



Petroluluta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petri, 261 - VL. Mariana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 5549-1244
e-mail: spetrol@zema.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
e-mail: spetrol1@zema.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Arens, 901
Vila Arens II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1621

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7519
e-mail: spetrolosasco@zema.com.br

Subsede Bauri
Rua Beruth, 477
Via Saobra - Bauri - SP
Fone/Fax: (11) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afonso José Cardoso, 1944
Centro - Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 / 3534

Subsede Sorocaba
Rua Marco Santos Flores, 19
Wander Ville - Sorocaba - SP
Fone: (15) 3359-1710 / 1711

Nº 187
DEZEMBRO 2015

Editorial

Pág. 02

Hora de lutar pela democracia

Balanço

Pág. 03

Veja os acordos fechados ao longo de 2015

BR

Pág. 03

Sipetrol teve conquistas na Cia.

CPRM

Pág. 04

Acordo fechado após longa negociação

João Faísca

Pág. 04

Férias e verão combinam com praia!



■ Sindicom

Primeira negociação de 2016 já tem data marcada

Foi dada a largada na campanha salarial dos trabalhadores das distribuidoras de petróleo e lubrificantes, segmento Sindicom, com data-base em 1º de janeiro. Em assembleia realizada em 22 de outubro foi aprovada a pré-pauta de reivindicações do Sipetrol-SP e, na sequência, unificada pelo conselho de representantes

da Fepetrol. A pauta unificada foi entregue ao Sindicom (Sindicato patronal) em 28 de outubro e o início das negociações está marcado para 14 de janeiro, em São Paulo.

As negociações com o Sindicom sempre foram difíceis. Considerando o cenário político econômico atual, mesmo com as vendas de combustí-

veis não afetadas pela crise, sabemos que o patrão fará a choradeira de sempre, alegando dificuldades em função da situação econômica. Portanto, companheiros e companheiras, mais do que nunca é de fundamental importância a mobilização de todos junto ao Sipetrol para avançarmos nas conquistas.

A pauta de reivindicação representa a vontade da maioria da categoria e os principais itens são os seguintes:

1. Reajuste salarial: inflação do período, a credida de 5% de aumento real;
2. Abono especial: R\$ 4.500,00;
3. Vale Refeição: R\$ 45,00;
4. Vale Alimentação/Cesta Básica: R\$575,00;
5. Ats mínimo: R\$ 1.000,00;
6. Bolsa de Estudo: R\$ 575,00;
7. Auxílio Creche/Acompanhante: R\$ 925,75;
8. Auxílio ao dependente excepcional: R\$ 1.058,00;
9. PLR mínima: 200% sobre a remuneração;
10. Salário Família por filho até 18 anos: R\$ 60,00;
11. Vale Cultura: R\$ 50,00;
12. Lavagem de uniforme.



Que em 2016 nossa categoria atinja todas as metas de felicidade.

Feliz Natal, Feliz Ano Novo!



SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMÉRCIO DE MINÉRIOS E DERIVADOS DE PETRÓLEO NO ESTADO DE SÃO PAULO

FILIADO A: CUT

Hora de lutar pela democracia

Graças à mobilização, o Sipetrol conseguiu bons acordos

José Floriano da Rocha,
presidente do Sipetrol-SP

Companheiros e companheiras, esta é a última edição do ano do nosso Petroluta. Foi e está sendo um ano difícil para a classe trabalhadora, já que a crise política e econômica só se agrava e parece cada vez mais longe de acabar. Eleita graças à intensa mobilização dos movimentos sociais e das centrais de trabalhadores como a CUT, o governo optou por tentar agradar os interesses das parcelas da população que perderam a eleição. O resultado é uma política econômica recessiva que só enfraqueceu o governo.

O Congresso Nacional, sobretudo a Câmara dos Deputados, está tomado por deputados de ética duvidosa, envolvidos em casos de corrupção comprovados. São esses que agora deflagram um processo de impeachment que nada mais é do que uma tentativa de golpe parlamentar contra a democracia brasileira.

Apesar de todas as críticas que temos ao governo, não acei-

taremos o golpe. Sabemos que em um eventual governo do vice Michel Temer – traidor da presidente Dilma e aliado de Eduardo Cunha – será a volta de uma política neoliberal total, com desmonte do Estado e ataque à CLT. Um desastre para os trabalhadores.

Faço minhas as palavras do presidente da CUT, Vagner Freitas, que nesta semana em ato no Rio de Janeiro, disse: “Quem defende o impeachment defende a terceirização, quer rasgar a CLT, acabar com todos os direitos trabalhistas. Os que defendem o impeachment são os que entendem que os direitos da mulher não devem ser válidos, que nossas crianças devem estar nas cadeias e não nas escolas, que transformam o Congresso num antro contra o avanço da igualdade. São aqueles que acham que a ditadura, que matou milhões, é boa para o Brasil, que não concordam com a política de

valorização do salário mínimo, que não concordam com a política de igualdade entre negros e brancos”, enumerou.

Aqui em São Paulo está marcado um ato no dia 16 para defender a democracia e a ilegalidade. Todos às ruas contra o golpe! A mobilização começa às 17h, na Avenida Paulista.

Negociações

Mesmo com todos esses problemas, podemos dizer que, graças à mobilização dos companheiros, dos trabalhadores e trabalhadoras, o Sipetrol-SP conseguiu negociar bons acordos com os diversos sindicatos patronais da nossa categoria. Nesta edição do Petroluta você pode conferir que obtivemos sempre a correção dos salários pelo menos no índice da inflação, que não foi baixa.

Isso mostra como é importante a mobilização e a sindicalização dos trabalhadores. Principalmente no momento em que a esquerda está enfraquecida politicamente, é imprescindível a luta dos sindicatos para não retrocedermos nos direitos trabalhistas.

O Sipetrol-SP deseja a todos vocês um ótimo final de ano, e um 2016 de lutas como foi 2015. Um abraço companheiros e companheiras!



Foto: Fernando Frázo - Agência Brasil

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsele mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de novembro e dezembro.

2015: Ano difícil, mas com bons acordos

Para a classe trabalhadora, 2015 está sendo um ano difícil. O Brasil atravessa um ano de aumento no desemprego por conta de uma crise econômica e, principalmente, política. Mas, mesmo diante das dificuldades, o Sipetrol-SP, com muita energia e disposição de luta, e com apoio dos trabalhadores, conseguiu fechar importantes acordos.

O ano novo que se inicia também será de desafios, mas haveremos de continuar avançando. Confira um resumo dos acordos que foram negociados e aprovados pelos trabalhadores em 2015.



Acordo com data-base em Maio

TRR (Sindicato Nacional do Comércio Transportador-Revendedor-Retalhista de Combustíveis)

- Reajuste Salarial: correção de 8,34%
- Vale Refeição: correção de 9,09% = R\$ 24,00
- Cesta Básica: correção de 11,11% = R\$ 150,00

Acordo com data-base em Setembro

SINDIGÁS (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Gás Liquefeito de Petróleo)

- Reajuste Salarial: correção de 9%
- Pisos Salariais da CCT: correção de 9,5%
- Vale Refeição: correção de 10% = R\$ 27,50
- Cesta Básica: correção de 12,33% = R\$ 410,00
- Cesta Básica Extra: correção de 12,33% = R\$ 410,00
- Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR): percentual de 190% + R\$ 400,00 fixos, que será pago em duas parcelas. A primeira parcela de 140% + R\$ 400,00 com o pagamento em 06/11/2015 e a segunda parcela de 50% com pagamento em até seis meses, após o pagamento da primeira parcela.

SERGÁS (Sindicato das Empresas Representantes de GLP)

- Reajuste Salarial: correção de 9,5%

- Vale Refeição: correção de 10,71% = R\$ 15,50

- Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR): percentual de 50% (cinquenta por cento) do salário, acrescido do adicional de periculosidade, se o pagamento ocorrer até 30/04/2016 e 120% (cento e vinte por cento) do salário acrescido do adicional de periculosidade se o pagamento ocorrer após 01/05/2016 até 31/08/2016.

SINGSESP (Sindicato do Comércio Varejista Transportador e Revendedor GLP de SP)

- Reajuste Salarial: correção de 9,5%
- Vale Refeição: correção de 10,71% = R\$ 15,50
- Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR): percentual de 50% (cinquenta por cento) do salário, acrescido do adicional de periculosidade, se o pagamento ocorrer no período de 01/11/2015 à 30/04/2016, com teto de R\$ 985,00 (novecentos e oitenta e cinco reais) e 120% (cento e vinte por cento) do salário acrescido do adicional de periculosidade, se o pagamento ocorrer a partir de 01/05/2016 sem teto.

SINDILUB (Sindicato Interestadual Do Comércio de Lubrificantes)

- Reajuste Salarial: correção de 9,88%
- Vale Refeição: correção de 9,88% = R\$ 14,50
- Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR): percentual de 60% (sessenta por cento) do salário, com pagamento de 30% (trinta por cento) em fevereiro de 2016 e 30% (trinta por cento) em agosto de 2016.

BR Distribuidora

As conquistas dos últimos anos para os trabalhadores da BR

Após o fechar o ACT 2015/17, temos que analisar o que foi negociado, não só para o fechamento deste ACT, mas sim todas as conquistas que obtivemos através da luta nestes últimos anos, com diversas paralisações nas bases de distribuição. Sempre conseguimos aumento real e outras conquistas importantes com ganho real para os trabalhadores da Petrobras Distribuidora, como a implantação da RMNR e a progressão do ATS. Hoje temos um dos maiores valores para o vale refeição, com valor unitário de R\$ 51,46, com valor total mensal de R\$ 1.132,12, além de cesta básica de R\$ 384,38 para os trabalhadores com salário básico de até R\$ 4.712,82. Outra conquista é a manutenção da nossa AMS, que ainda precisa de ajustes mas sem dúvida é um dos maiores benefícios dos trabalhadores da BR. Produzimos e criamos a maior distribuidora de combustíveis da América Latina. E através do Sindicato, que é o único instrumento dos trabalhadores contra aqueles que querem nos explorar, aos que acham que a "bagagem dos trabalhadores está muito pesada", é que podemos seguir o nosso caminho. Produzindo, mas com o coração tranquilo, pois sabem que o Sindicato estará sempre a buscar as melhores práticas de convivência entre o patrão e os empregados.

ACT é renovado após conciliação no Tribunal Superior do Trabalho

Após três reuniões de negociação direta com a empresa, uma reunião no DEST, órgão de governança do Ministério do Planejamento, três reuniões de mediação no Ministério do Trabalho e reunião de mediação na vice-presidência do Tribunal Superior do Trabalho (TST), enfim conseguimos fechar o XXIX ACT – CPRM 2015/2016. Com certeza foi a mais longa e difícil negociação com a CPRM, levando em consideração o número de reuniões, protestos, paralisações, ministérios envolvidos e mediação no TST.

Sabemos que a negociação se deu, num dos momentos mais difíceis do ponto de vista político e econômico da história recente deste país. Mas não podemos deixar de destacar a total falta de comprometimento e responsabilidade da atual diretoria da empresa. A comissão patronal, totalmente sem autonomia, desrespeitou o processo de negociação ao marcar nova reunião para repetir a mesma proposta, causando indignação na bancada dos trabalhadores. Tal clima de insatisfação gerou uma avalanche de protestos e paralisações dos trabalhadores e trabalhadoras da empresa em todas as

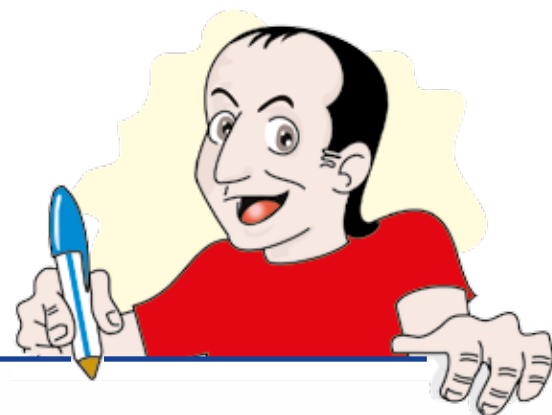
superintendências.

Em São Paulo, graças ao empenho da Associação dos Empregados (ASSESP) e a presença firme do Sipetrol-SP, a mobilização foi fortíssima. Após o insucesso na terceira reunião de mediação no Ministério do Trabalho, em Brasília, e a pressão dos empregados da CPRM, a empresa não teve alternativa senão aceitar a proposta da bancada dos trabalhadores de conciliação no TST. Ato contínuo, a Fetramico, com o respaldo do Sipetrol-SP e demais entidades, solicitou reunião de conciliação na vice presidência do TST, ocorrida em 23 de novembro.

Na reunião de mediação no TST, presidida pelo ministro Ives Gandra Martins, vice-presidente do tribunal, a empresa apresentou a mesma proposta das reuniões anteriores, ou seja: 5% de reajuste salarial e demais benefícios, além de retirada de cláusulas como por exemplo a que trata do 13º do vale alimentação. Após a abertura da reunião de mediação, o ministro pediu para ouvir as partes separadamente. O próprio ministro negociou diretamente com o DEST uma proposta de conciliação que já havia sido apresentada para as duas bancadas, que foi a seguinte:

- 7,5% de reajuste salarial;
- 9,61% para auxílio alimentação;
- 8,89% as demais cláusulas econômicas;
- Concessão do 13º vale alimentação em Dezembro 2015, com reajuste de 9,61%;
- Pagamento das diferenças salariais decorrentes da concessão dos reajustes retroativos a 01/07/2015 em parcela única no mês de janeiro de 2016;
- Manutenção das demais cláusulas do ACT, com alteração de redação das cláusulas 17 e 22 no que diz respeito ao custeio da assistência médica e seguro de vida em grupo que passará de 30% para 50% a participação dos empregados admitidos a partir da assinatura do XXIX ACT.

Esta foi a proposta aprovada pela assembleia dos trabalhadores da CPRM-SP, realizada em 25 de novembro. Apesar de não termos conseguido o IPCA do período (8,89%) para os salários, esta negociação provou que a luta e a determinação dos companheiros garantiu a manutenção de todas as conquistas, considerando a contraproposta inicial da empresa, que era de apenas 4,5% de reajuste e retirada de benefícios.



Aproveite o verão na colônia de férias!

A colônia de férias do Sipetrol, que fica na Praia Grande (Av. dos Sindicatos, 417, Vila Mirim), possui uma ótima infraestrutura para atender os sócios e seus familiares.

Corra para aproveitar as férias no litoral paulista! Faça já sua reserva através do telefone (0xx13) 3494-2782.

A Praia Grande fica a 78 km de São Paulo, Capital, ou uma hora de viagem. O acesso é pela rodovia dos Imigrantes ou Anchieta e depois rodovia Padre Manuel da Nóbrega. Veja os valores na tabela abaixo. Aproveite!

Tabela de preços da Colônia de Férias da Praia Grande

Preços para diárias - Pensão Completa		Preços para diárias - Só Café da Manhã	
Visitante Associado e dependentes	PI pessoa	Visitante Associado e dependentes	PI pessoa
Sócios(as) e cônjuges e companheiros(as)	R\$ 40,00	Sócios(as) e cônjuges e companheiros(as)	R\$ 22,00
Dependentes de 6 a 11 anos	R\$ 24,00	Dependentes de 6 a 11 anos	R\$ 18,00
Dependentes a partir de 12 anos	R\$ 40,00	Dependentes a partir de 12 anos	R\$ 22,00
Convidados não associados		Convidados não associados	
Convidados de 6 a 11 anos	R\$ 32,00	Convidados de 6 a 11 anos	R\$ 26,00
Convidados a partir de 12 anos	R\$ 55,00	Convidados a partir de 12 anos	R\$ 28,00

Crêches de 0 a 5 anos são feitas de pagamento. | Pensão completa inclui café da manhã, almoço e jantar. Os preços das diárias incluem estacionamento. | Quartos com suite, TV, cama de casal, geladeira e ventilador de teto.

EXCURSÕES DE ÔNIBUS | 1 dia |
 (Não inclui dias santos e feriados prolongados)
 Excursão só com associados e dependentes: R\$ 250,00
 Excursão de terceiros: R\$ 600,00
REFEIÇÕES AVULSAS
 Almoço R\$18,00 | Jantar R\$18,00 | Café da Manhã R\$10,00
ESTACIONAMENTO, VESTIÁRIO E ÁREAS COMUNS | 1 dia |
 Sócios e Convidados: R\$ 15,00



João Falsca

Audiência no TST

